# **ARARAQUARA**

### SÃO PAULO



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

## ARARAQUARA

#### São Paulo

- \*\* ASPECTOS FÍSICOS Área: 1819 km² (1956); altitude: 646 m; temperatura média em °C das máximas: 32; das mínimas: 10; precipitação anual: 1378 mm.
- ☆ POPULAÇÃO 66 633 habitantes (estimada em 1.º-VII-1954); densidade demográfica: 37 habitantes por quilômetro quadrado.
- ATIVIDADES PRINCIPAIS Cultura e beneficiamento da cana-de-açúcar, fabricação de leite condensado, em pó e de farinhas lácteas.
- \* ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS 12 agências.
- VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 851 automóveis e 707 cami-nhões.
- ☆ ASPECTOS URBANOS (sede) 9 346 ligações elétricas, 1172 aparelhos telefônicos, 11 hotéis, 6 pensões, 5 cinemas e 1 teatro.
- ☆ ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) 3 hospitais gerais com 348 leitos; 45 médicos no exercício da profissão.
- \*\* ASPECTOS CULTURAIS 96 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 9 estabelecimentos de ensino médio, 2 de artístico e 1 de superior, 9 tipografias, 7 livrarias, 7 bibliotecas (com mais de 1 000 volumes), 1 jornal e 1 radioemissora.
- ☆ FINANÇAS MUNICIPAIS PARA 1956 (milhares de cruzeiros) receita arrecadada total: 24 930; receita tributária: 9 890; despesa realizada: 25 299.
- \* REPRESENTAÇÃO POLÍTICA 19 vereadores em exercício.

Texto de Renato Rocha, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.

#### ASPECTOS HISTÓRICOS

REGIÃO onde hoje se localiza o Município de Araraquara era habitada pelos índios guaianás, cujos domínios se estendiam pelos vales do Mogi-Guaçu e do Tietê até os campos de Piratininga e a serra de Paranapiacaba.

O primeiro explorador da região parece ter sido Pedro José Neto que, em 1790, fugindo à justiça de Itu, se internou nas matas onde se acha São Carlos, explorou o sítio e estabeleceu as posses de Ouro, Rancho Queimado, Cruzes, Lajeado, Cambuí, Bonfim e Monte Alegre. Com a condição de o livrarem da pena que lhe fôra imposta, o desbravador cedeu a diversas pessoas a maior parte das terras que possuía: ao Major Duarte vendeu Monte Alegre, onde havia fixado residência, e fêz doação das posses de Ouro, Cruzes e Rancho Queimado; a João Manuel do Amaral, a do Bonfim; a Domingos Soares de Barros e ao Coronel Joaquim de Morais Leme, Lajeado e Cambuí, respectivamente.

Em vista dos serviços prestados à colonização do sertão de Araraquara, Pedro José Neto obteve perdão. Em 1804, foi, em companhia da espôsa, à vila de Campinas nomear um procurador para registrar suas posses. No ano seguinte, construía uma capela. Posteriormente, requereu ao govêrno carta de sesmaria, obtida em 1811, alegando estar, havia muitos anos, arranchado com casas de moradia e terras de cultura e criações.

Com a contribuição do 1.º Barão de Itu, Bento Pais de Barros, que cedeu a imagem do orago (São Bento), o desbravador pediu fôsse transformada em freguesia a capela do bairro de Araraquara, desmembrando-a de Piracicaba, o que foi conseguido em 1817.

Morto Pedro José Neto, o Padre Joaquim Duarte Novais recebeu de sua irmã, dois anos depois, a 19 de junho, a posse da sesmaria do Ouro, cedendo 400 bracas em quadra para o patrimônio da freguesia de São Bento de Araraquara, reservando um terreno no pátio da igreja para construir casa e quintal.

O distrito de Araraquara foi criado por Alvará de 30 de outubro de 1817, em virtude da Resolução Régia de 22 de agôsto do mesmo ano. Por fôrça do Decreto datado de 10 de julho de 1832, foi criado o Município de São Bento de Araraquara, com território desmembrado do de Constituição, posteriormente de-

nominado Piracicaba. Sua instalação data de 24 de agôsto de 1833. A sede foi elevada à categoria de cidade pela Lei provincial n.º 7, de 6 de fevereiro de 1889.

De acôrdo com a divisão territorial vigente a 1.º-VII-57, o Município de Araraquara é constituído de 6 distritos: Araraquara, Américo Brasiliense, Santa Lúcia, Motuca, Bueno de Andrada e Gavião Peixoto.

A comarca de Araraquara foi criada pela Lei provincial n.º 61, de 20 de abril de 1866; atualmente, Araraquara constitui (com Rincão) o têrmo judiciário único da comarca de mesmo nome.

#### LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município de Araraquara está localizado na zona de mesmo nome. Acha-se a 251 km, em linha reta, da capital estadual.

km, em linha reta, da capital estadual. Suas coordenadas geográficas são: 21º 47' 37" de latitude sul e 48º 10' 52" de longi-

tude W. Gr.



#### ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

ontava Araraquara, na data do Recenseamento Geral de 1950, 62 688 habitantes (31 188 homens e 31 500 mulheres).

(31 188 homens e 31 500 mulheres). O Departamento Estadual de Estatística estimou a população, para 1.º-VII-1954, em

66 633 habitantes.

Na discriminação da população segundo a religião verifica-se que o Município reflete, aproximadamente, a composição do conjunto estadual: 95% de católicos contra 91% em São

<sup>4 —</sup> ARARAQUARA

Paulo; em relação à côr, a composição é a seguinte: 88% de habitantes de côr branca e 10% de côres preta e parda, contrapondo-se às quotas estaduais de 86% e 11%, respectivamente. A quota de estrangeiros e brasileiros naturalizados atinge, aproximadamente, 7%



(8% para o Estado).

Na cidade (quadros urbano e suburbano do distritosede) estão cêrca de 54% da população e nas vilas, 4%. Pouco mais da metade da população municipal (55%) acha-se, todavia, no quadro urbano; a percentagem correspondente ao Esta-

Na zona servida pela Estrada de Ferro Araraquara, durante o período intercensitário 1940/1950, observou-se migração para as cidades, motivada principalmente pelo decréscimo da produção de algodão e de café e o concomitante crescimento das cidades como centros beneficiadores das matérias-primas locais. No que se refere ao Município, ressalvadas as alterações territoriais naquele período, pode-se admitir, também, o êxodo rural assinalado, porque a população rural, que representava, em 1940, 51%, decresceu, em 1950, para 42%, enquanto que, relativamente à cidade, o acréscimo foi quase idêntico: de 47% em 1940 para 55% em 1950.

Observa-se na zona servida pela ferrovia êxodo rural para o extremo oeste do Estado, o norte do Paraná e o Triângulo Mineiro.

### PRINCIPAIS ATIVIDADES

### **ECONÔMICAS**

Considerando-se o total das pessoas de 10 anos e mais, pode-se estimar a quota das que exercem atividades agropecuárias em 36% (percentagem calculada sôbre o referido total, exclusive os habitantes inativos, os que exercem atividades domésticas não remuneradas, discentes e aquêles cuja atividade não foi declarada ou não pôde ser bem definida). Sôbre o mesmo total, a quota correspondente

às indústrias de transformação é de 22%, enquanto que o ramo "transporte, comunica-ções e armazenagem", congrega 12%.

#### Agricultura, pecuária e silvicultura

RAMO "agricultura, pecuária e silvicultura" é o que detém maior número de pessoas.

Os principais produtos são a cana-de--açúcar e o café.

A zona servida pela Estrada de Ferro Araraquara — na qual se inclui o Município — tem nos produtos citados o principal su-porte de sua economia agrária. Embora pràti-camente a partir de 1930 se verifique diminuição nas safras de café, ainda é importante esta cultura. A da cana-de-açúcar vem sendo incrementada nos últimos anos. Araraquara reflete esta situação, pois embora pertencendo a uma zona tradicionalmente cafeeira, metade de sua produção agrícola é proveniente da cana, enquanto que o café contribui com 28%. Estas percentagens pressupõem a diferença de ritmo no desenvolvimento das duas culturas, o que pode ser verificado ao se compararem os dados relativos ao último qüinqüênio, colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção:

|                                      | CANA-DE   | E-AÇÚCAR   | C.F                                       | AFÉ   |
|--------------------------------------|---|--|---|---|
| ANOS                                 | Quantidade (t)                                      | Valor<br>(Cr\$ 1 000)                            | Quantidade<br>(t)                         | Valor<br>(Cr\$ 1 000)                           |
| 1951<br>1952<br>1953<br>1954<br>1955 | 480 000<br>540 000<br>575 000<br>655 000<br>720 000 | 57 600<br>75 600<br>82 800<br>125 760<br>170 640 | 2 280<br>2 415<br>2 340<br>2 625<br>2 573 | 39 520<br>45 080<br>49 920<br>101 500<br>94 325 |

O arroz é o terceiro produto, representando apenas 7% da produção agrícola.

| ANOS         | Quantidade<br>(saco de 60 kg) | Valor<br>(Cr\$ 1 000)      |
|--------------|-------------------------------|----------------------------|
| <b>19</b> 51 | 70 000<br>42 000              | 7 000<br>7 560             |
| 1953         | 50 000<br>63 000<br>66 000    | 22 500<br>28 350<br>24 420 |

A zona entre Araraquara e Rio Prêto intensificou ùltimamente a produção agrícola. Têm sido plantadas extensas áreas com café, cereais e cana-de-açúcar. Grande parte do

<sup>6 -</sup> ARARAGUARA

plantio é feita em pequenas propriedades, revelando-se tendência para a produção diversificada. O fato não se verificou exatamente para a comuna, onde, em 1955 pelo menos, é nítida a predominância da cana-de-acúcar.

|                    | VALOR DA  | PRO DUÇÃO                              |
|--------------------|---|--|
| PRODUTOS AGRÍCOLAS | Números<br>absolutos<br>(Cr\$ 1 000)            | % sôbre<br>o total                     |
| Cana-de-açúcar     | 170 640<br>94 325<br>24 420<br>22 860<br>29 421 | 49,94<br>27,61<br>7,15<br>6,69<br>8,61 |
| TOTAL              | 341 666   | 100,00                                 |

Em "outros", acham-se incluídos, laranja, feijão, abacate, abacaxi, agave, algodão, amendoim, limão, mamona, manga e tangerina. tomate, abacate,

Deve-se notar, no entanto, que na região entre Araraquara e Presidente Vargas, se realiza o plantio do café em larga escala. Só em 1956/58 a maior parte da plantação possìvelmente estará produzindo, o que deterum aumento de 20% nas colheiminará. tas. Admitindo-se o mesmo acréscimo para o Município, é fácil prever-se que a hegemonia da cana se manterá, ainda que esta cultura permaneca estacionária.

Na zona, a propriedade agrícola média (15 a 30 algueires) incrementa uma economia permanente, não baseada na agricultura de exportação. Para a comuna, a afirmativa é válida apenas em parte porque aí o número de pequenas e grandes propriedades é quase o mesmo, embora com ligeira ascendência das primeiras. Mas a verdade é que a cana-de--açúcar é consumida pelas próprias usinas do Município e o café também é beneficiado, antes de ser despachado para Santos.

Quanto à pecuária, era a seguinte a discriminação dos rebanhos do Município, em

| . ; | 956:     |            |             |
|-----|----------|------------|-------------|
|     |          | Quantidade | Valor       |
|     |          | (cabeças)  | (Cr\$ 1000) |
|     | Bovinos  | 38 000     | 114 000     |
|     | Eqüinos  | 4 400      | 14 080      |
|     | Asininos | 60         | 372         |
|     | Muares   | 7 500      | 31 500      |
|     | Suínos   | 16 000     | 40 000      |
|     | Ovinos   | 600        | 180         |
|     | Caprinos | 2 100      | 546         |
|     |          |            |             |

Araraquara tem importância, no Estado, no que se refere à produção de leite, cujo valor em 1956 atingiu 56 milhões de cruzeiros, sendo também apreciável seu rebanho bovino.

Conforme se verificará no capítulo seguinte, o principal sub-ramo da indústria de produtos alimentares é o de fabricação de leite condensado, leite em pó e farinhas lácteas.

#### Indústrias de transformação

RARAQUARA ocupa posição destacada no parque industrial paulista, colocando-se entre os doze municípios cuja produção nestes últimos anos ultrapassou 1 bilhão de cruzeiros. Sua indústria de produtos alimentares — a primeira do Município — está entre as principais de Estado; a metalúrgica, embora de participação modesta no quadro municipal, é uma das quinze primeiras de São Paulo.

A indústria local, embora muito diversificada, tem 65% de seu valor atribuído à principal atividade industrial. Os demais ramos, ainda que em grande número, têm individualmente participação muito pequena no cômputo geral, como se poderá verificar pela tabela a seguir, organizada com dados apurados pelo Departamento Estadual de Estatística, relativos a 1955:

| CLASSES DE INDÚSTRIAS  | Número<br>de<br>estabe- | Operá-<br>rios ocu-<br>pados<br>em 1955 | VALOR DA<br>PRODUÇÃO EM<br>1955 (1) |                    |  |
|------------------------|-------------------------|---|-------------------------------------|--------------------|--|
|                        | lecimen-<br>tos         | (média<br>mansal)                       | Cr\$ 1 000                          | % sôbre<br>o total |  |
| Produtos alimentares   | 32                      | 975                                     | 908 557                             | 65,40              |  |
| Química e farmacêutica | 5                       | 221                                     | 133 857                             | 9,63               |  |
| Têxtil                 | 6                       | 488                                     | 128 212                             | 9,23               |  |
| Bebidas                | 8                       | 134                                     | 74 097                              | 5,33               |  |
| Metalúrgica            | 5                       | 118                                     | 55 492                              | 3,99               |  |
| Outras                 | 52                      | 468                                     | 89 156                              | 6;42               |  |
| TOTAL                  | 108                     | 2 404                                   | 1 389 371                           | 100,00             |  |

Inclusive receita proveniente de "serviços industriais prestados a terceiros".

O principal sub-ramo da indústria de produtos alimentares é o de fabricação de leite condensado, leite em pó e de farinhas lácteas — cujo subtotal deixa de ser transcrito para evitar individualização de informações. Segue-se a fabricação de açúcar instantâneo e de rapadura (inclusive melaço)

que utiliza a matéria-prima local. Em terceiro lugar está a preparação de óleos e gorduras vegetais.

#### MEIOS DE TRANSPORTE

As quatro estradas de ferro que servem a região ocidental do Estado de São Paulo, entre a capital e o rio Paraná, a E. F. Araraquara é a mais setentrional. Origina-se na sede municipal, estende-se por 456 quilômetros até Presidente Vargas e dispõe de bitola larga até São José do Rio Prêto. Serve a uma área aproximada de 60 000 quilômetros quadrados. Liga-se com a Paulista em Araraguara e, por ela, com a E. F. Santos-Jundiaí. A zona da Araraquara dispõe de ligações rodoviárias o ano inteiro com São Paulo. Corta o Município, nêle tôda asfaltada, a rodovia Anhangüera, com ramal para Nova Europa; além desta estrada, foi construída pelo Estado uma rodovia para Jaú; acha-se em construção a rodovia que ligará a comuna a Ribeirão Prêto, através de um de seus ramais.

O Município liga-se às comunas vizinhas e às capitais estadual e federal pelos seguintes

meios de transporte:

Rincão — 1) Ferroviário (CPEF): 32 km; Rodoviário: 28 km.

Guariba 1) Ferroviário (CPEF):

km; 2) Rodoviário: 58 km.  $Mat\tilde{a}o = 1$ ) Ferroviário: (EFA): 41 km;

Rodoviário: 33 km.

Nova Europa — 1) Ferroviário (CPEF):

144 km; 2) Rodoviário: 44 km. Boa Esperança do Sul — 1) Ferroviário (CPEF): 116 km: 2) Rodoviário: 43 km.

Ribeirão Bonito — 1) Ferroviário (CPEF):

87 km; 2) Rodoviário: 38 km. *Ibaté* — 1) Ferroviário (CPEF): 29 km; Rodoviário: 32 km.

São Carlos 1) Ferroviário (CPEF):

47 km; 2) Rodoviário: 42 km. Ribeirão Prêto — 1) Ferroviário (CPEF e CMEF): 114 km; 2) Rodoviário, via Guatapará: 84 km.

Capital Estadual — 1) Ferroviário (CPEF e EFSJ): 315 km; 2) Rodoviário, via Campi-

nas: 362 km; 3) Aéreo: 257 km. Capital Federal — Via Capital Federal — Via Capital Estadual já descrita. Daí ao DF — 1) Ferroviário (EFCB): 499 km; 2) Rodoviário: 518 km; 3) Aéreo: 373 km.

73

#### COMÉRCIO LOCAL

EM-se observado que na zona servida pela Estrada de Ferro Araraquara as atividades industriais se tornaram a principal fonte de emprêgo, transformando-se as cidades, por sua vez, em importantes centros comerciais.

Araraquara é dos grandes municípios comerciais do Estado de São Paulo, tanto no que se refere a vendas varejistas como atacadistas. Nos últimos anos, tem-se colocado entre os 15 primeiros municípios, quanto a vendas, num e noutro tipo de comércio. Existem 12 estabelecimentos atacadistas e 550 varejistas.

O comércio de importação é mantido principalmente com a capital do Estado; quanto à exportação, é feita principalmente para Rincão, Matão, Nova Europa, Ibitinga e Boa Esperanca do Sul.

A sua importância comercial reflete-se, em parte, no movimento bancário, que é um

dos principais do Estado.

A tabela a seguir, organizada com dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, permite comparar o movimento bancário de Araraquara e Bauru:

|                    | Saldos em 31<br>(Cr\$ 1                 | % de                                    |                                   |
|--------------------|---|---|-----------------------------------|
| CONTAS             | Araraguara 1                            | Bauru                                   | Araraquara<br>sõbre Bauru         |
| Empréstimos em C/C | 189 970<br>165 632<br>284 572<br>74 646 | 238 584<br>259 177<br>497 910<br>38 686 | 79,62<br>63,71<br>57,15<br>192,95 |

Acham-se instaladas no Município agências dos seguintes bancos: Artur Scatena S.A, Bandeirantes do Comércio S.A, do Brasil S.A, Brasileiro para a América do Sul S.A., Brasileiro de Descontos S.A, Comercial do Estado de São Paulo S.A., do Comércio e Indústria de São Paulo S.A, do Estado de São Paulo S.A, Francês e Italiano para a América do Sul S.A, Moreira Sales S.A, Paulista do Comércio S.A. e de São Paulo S.A.

#### INSTRUÇÃO PÚBLICA

Com base nos dados censitários referentes a 1950, pode estimar-se que, atualmente, a percentagem de pessoas alfabetizadas no Município seja superior a 69%, quota observada naquele ano (calculada sôbre o total das pessoas presentes de 10 anos e mais). Este valor é quase igual à percentagem relativa ao Estado de São Paulo (65%).

#### Ensino

E M 1955, o número de unidades escolares de ensino primário fundamental comum elevou-se a 96.

Havia 9 estabelecimentos de ensino médio e 2 de artístico. Contava ainda o Município com um estabelecimento de ensino superior: Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara.

#### FINANÇAS PÚBLICAS

No período 1951/56, as finanças do Município atingiram as seguintes cifras (dados fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças):

|                      | FINANÇAS (Cr\$ 1 000)      |                          |                            |                           |  |
|----------------------|----------------------------|--------------------------|----------------------------|---------------------------|--|
| ANOS                 | Receita a                  | rrecadada                | Despesa                    | Saldo ou "deficit"        |  |
|                      | Total                      | Tributária               | realizada                  | do balanço                |  |
| 1951                 | 11 036                     | 5 133                    | 11 733                     | - 697                     |  |
| 1952                 | 13 142<br>14 604           | 5 783<br>7 329           | 13 858<br>19 447           | - 716<br>- 4 843          |  |
| 1954<br>1955<br>1956 | 23 484<br>28 095<br>24 930 | 8 601<br>11 859<br>9 890 | 23 598<br>30 025<br>25 299 | - 114<br>- 1 930<br>- 369 |  |

As principais contas em que se decompõe a receita tributária para 1956 são as seguintes:

|                                  | (Cr\$ 1 000) |
|----------------------------------|--------------|
| Tributária                       | 9 890        |
| Impostos                         | 8 600        |
| Territorial                      | 1 000        |
| Predial                          | 3 500        |
| Sôbre indústrias e profissões    | 3 000        |
| De licenças                      | 600          |
| Jogos e diversões                | 500          |
| Taxas                            | 1 290        |
| Expediente                       | 70           |
| Fiscalização e serviços diversos | 50           |
| Limpeza pública                  | 340          |
| Viação                           | 260          |
| Melhoramentos                    | 200          |
| Outras                           | 370          |
|                                  |              |

A despesa municipal, em 1956, se acha distribuída conforme podemos observar pelos dados abaixo, segundo os serviços:

|  | (Cr\$ 1000) |
|--|-------------|
| Despesa total                          | 25 299      |
| Administração geral                    | 2 759       |
| Exação e fiscalização financeira       | 767         |
| Segurança pública e assistência social | 862         |
| Educação pública                       | 2 967       |
| Saúde pública                          | 208         |
| Fomento                                | 563         |
| Serviços industriais                   | 3 259       |
| Dívida pública                         | 878         |
| Serviços de utilidade pública          | 10 965      |
| Encargos diversos                      | 2 070       |

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1951/55:

| ANOS | RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000) |              |           |  |
|------|---------------------------------|--------------|-----------|--|
| ANUS | Federal (1)                     | Estadual (1) | Municipal |  |
| 1951 | 22 155                          | 27 688       | 11 036    |  |
| 1952 | 31 165                          | 35 565       | 13 142    |  |
| 1953 | 39 333                          | 41 833       | 14 604    |  |
| 1954 | 44 418                          | 63 061       | 23 484    |  |
| 1955 | 51 529                          | 79 463       | 28 095    |  |

<sup>(1)</sup> Dados da Inspetoria Regional de Estatística Municipal.

## DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

CIDADE de Araraquara localiza-se em um planalto com pequenas ondulações. O Município não é montanhoso; apenas aproximadamente a têrça parte de seu território é ligeiramente acidentada. O clima é temperado.

Existem no Município as seguintes quedas d'água: salto Niagara, no córrego do Tanque; salto São Lourenço, no ribeirão do Lajeado, e salto da Restauração, no córrego do mesmo nome.

Araraquara é centro cultural importante do interior paulista, contando vários estabelecimentos de ensino médio e uma boa rêde de bibliotecas, onde se incluem: Pública Municipal Mário de Andrade (12000 volumes), da União da Mocidade Presbiteriana de Araraquara (2700 volumes), Angelina de Carva-

lho (2340 volumes), Regional dos Professôres de Araraquara (1996 volumes), Dr. Raimundo Álvaro de Meneses (1503 volumes), da Escola Industrial de Araraquara (2740 volumes), Dom Vital (1560 volumes). Estão registradas, apenas, as que dispõem de mais de 1000 volumes.

A Estrada de Ferro Araraquara mantém serviço telegráfico nas quatro estações dentro do Município. Servem ainda à comuna as seguintes emprêsas com serviço telegráfico público: Cia. Paulista de Estrada de Ferro e Departamento dos Correios e Telégrafos.

A sede municipal dispõe de um Serviço Especial de Saúde Pública, subordinado à Diretoria Geral do Departamento de Saúde.

Acha-se instalada no Município uma Agência Municipal de Estatística, órgão coletor do sistema estatístico brasileiro.

STA publicação faz parte da série de Monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opiniões, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equivocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse, qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

#### PUBLICAÇÕES À VENDA NO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

| Estatística Geral e Aplicada — CROXTON e COWDEN            | 500,00 |
|--|--------|
| Enciclopédia dos Municípios Brasileiros — Cada volume      | 400,00 |
| Métodos Estatísticos Aplicados à Economia e aos            |        |
| Negócios — MILLS   | 230,00 |
| DA SILVA RODRIGUES   | 150,00 |
| Anuário Estatistico do Brasil — 1956 e 1955, cada          | 150,00 |
| Bibliografia Geográfico - Estatística Brasileira           |        |
| (1936/50)  | 130,00 |
| Teoria dos Levantamentos por Amostragem —                  | 100.00 |
| WILLIAM G. MADOW   | 120,00 |
| Anuário Estatístico do Brasil — 1954 e 1953, cada          | 100,00 |
| Ferrovias do Brasil  | 100,00 |
| O Mundo em Números   | 100,00 |
| MORTARA Brasil — GIORGIO                                   | 90,00  |
| Curso Elementar de Estatística Aplicado à Admi-            | 50,00  |
| nistração — Giorgio Mortara                                | 80.00  |
| Gráficos: Construção e Emprêgo — ARKIN e                   |        |
| COLTON   | 80,00  |
| Brazil Up-to-Date  | 80,00  |
| Brésil d'Aujourd'Hui                                       | 80,00  |
| Vida e Morte nas Capitais Brasileiras — LINCOLN DE FREITAS | 80,00  |
| Análise Matemática do Estilo — Tulo Hostílio               |        |
| Montenegro   | 80,00  |
| Geografia dos Preços — Moacyr Malheiros da                 | 00.00  |
| Silva  Divisão Territorial do Brasil — 1.º-VII-955         | 80,00  |
| Estatística do Comércio Exterior do Brasil                 | 70,00  |
| (janeiro a junho de 1953)                                  | 70,00  |
| Idem (janeiro a setembro de 1953)                          | 70,00  |
| Idem (janeiro a dezembro de 1953)                          | 60,00  |
| Idem (1954), volumes trimestrais, cada                     | 60,00  |
| Idem (1955), volumes trimestrais, cada                     | 60,00  |
| Idem (1956), volumes trimestrais, cada                     | 60,00  |
| Brazilian Commodity Nomenclature                           | 50,00  |
| Brasil — Censo Demográfico                                 | 50,00  |
| Brasil — Censo Agricola                                    | 40,00  |
| Brasil — Censo Industrial                                  | 50,00  |
| Fórmulas Empíricas — T. Running                            | 40,00  |
| Nomenclatura Brasileira de Mercadorias — 1953              | 30,00  |
| Índice Alfabético da Nomenclatura                          | 20,00  |
| PERIÓDICOS   |        |
| Revista Brasileira de Estatística — Assinatura             |        |
| anual  | 80,00  |
| Revista Brasileira dos Municipios — Assinatura             | 00.05  |
| anual  | 80,00  |
| Boletim Estatístico  | 80,00  |
| Vendes nelo reembôlso nostal ou mediante re                | messa  |

Vendas pelo reembôlso postal ou mediante remessa da importância em cheque ou vale postal, a favor de Conselho Nacional de Estatística (Av. Franklin Roosevelt, 166 — Rio de Janeiro, DF). Os funcionários do sistema estatístico, os professores e alunos de cursos oficiais de estatística e os sócios quites da Sociedade Brasileira de Estatística têm direito a um desconto de 50%, exceto para o Anuário Estatístico e periódicos.

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira

Secretário-Geral em exercício: Hildebrando Martins

#### COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(2.ª série)

(2.\* série)

101 — Santa Quitéria. 102 — Guaíba. 103 — Adamantina. 104 — Prudentópolis. 105 — São Fidélis. 106 — Brusque. 107 — Patos. 108 — Propriá. 109 — Mossoró. 110 — Quixeramobim. 111 — Cipó. 112 — Cachoeira do Sul. 113 — Floriano. 114 — Baependi. 115 — Guaçui. 116 — Ponte Nova. 117 — Goiânia. 118 — Caxambu. 119 — João Pessoa. 120 — Mariana. 121 — Jaboatão. 122 — Carandaí. 123 — Tijucas. 124 — Estância. 125 — Caruaru. 126 — São Pedro do Sul. 127 — O Vale do Cariri. 128 — Açu. 129 — Lençóis. 130 — Bom Jesus. 131 — Cangussu. 132 — Juàzeiro do Norte. 133 — Livramento. 134 — Rio Claro. 135 — Itajubá. 136 — Buquim. 137 — Conceição do Mato Dentro. 138 — Campo Maior. 139 — Dois Córregos. 140 — Paranaíba. 141 — Lapa. 142 — Picuí. 143 — Território do Acre. 144 — Russas. 145 — Três Pontas. 146 — Juàzeiro. 147 — São Lourenço 148 — Januária. 149 — Santo Amaro. 150 — Barra Mansa. 151 — Marquês de Valença. 152 — Osório. 153 — Viana. 154 — Irati. 155 — Muqui. 156 — Vassouras. 157 — Magé. 158 — Cantagalo. 159 — Santarém. 160 — Araraquara. 161 — Pau dos Ferros. 162 — Itambé. 163 — São Carlos. 164 — Estrêla do Sul. 165 — Garanhuns. 166 — Iiacoatiara. 167 — Nazaré. 168 — Tapes. 169 — Além Paraíba.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos onze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e oito.